

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

**IMPLEMENTANDO AÇÕES EXTENSIONISTAS EM ENTIDADE
SÓCIOASSISTENCIAL**

Alessandra Leachenski (UEPG, alessandrleachenski@gmail.com)
Maria Salete Marcon Gomes Vaz (UEPG, salete@uepg.br)

Resumo: O projeto oportunizou a comunidade conhecimentos de informática, envolvendo aplicações de edição de texto, planilha eletrônica, apresentações, base de dados, desenvolvimento de páginas web e implementação de jogos. Foram apresentadas palestras motivacionais e técnicas, sobre mercado de trabalho, psicopedagógicas e psicossociais. Todas as atividades possibilitaram troca de experiências, com relatos e debates sobre a importância da formação e aplicação dos conhecimentos na vida profissional e pessoal. O projeto proporcionou, ainda, a integração dos alunos das Engenharias de Computação e de Software, e permitiu maior responsabilidade social. As palestras com enfoque profissional mostraram aos participantes, usuários de drogas e moradores de rua, novas perspectivas pessoais e profissionais, visando melhorias nas suas condições de vida.

Palavras-chave: Entidades Assistenciais; Informática; Tecnologia.

INTRODUÇÃO

A missão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) é produzir e difundir conhecimentos múltiplos, visando a formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade de vida humana (UEPG, 2010). Com esta perspectiva, são desenvolvidas atividades extensionistas proporcionando enfoque profissional e pessoal tanto para os acadêmicos que participam das atividades, como para a comunidade beneficiária.

A Associação Ministério Melhor Viver é uma organização socioassistencial, sem fins lucrativos, formalmente estabelecida em Ponta Grossa, desde 2005, com a visão de ser referência no serviço, na vivência e no ensino de princípios e valores, contribuindo com a transformação da sociedade.

A UEPG e a Associação Ministério Melhor Viver, entidades parceiras, por meio do Projeto TRANSFORMAR - Ações Extensionistas nas Entidades Assistenciais, buscam contribuir com as pessoas necessitando de aprendizado computacional e informacional, sendo estes jovens, adultos e idosos, com acesso restrito ao estudo, a saúde, a cultura, ao lazer, e/ou em situações de vulnerabilidade social e de risco. Também, há moradores de rua e dependentes químicos em processo de reabilitação.

OBJETIVOS

O objetivo deste artigo é descrever as atividades desenvolvidas no Ministério Melhor Viver, oportunizando conhecimentos computacionais e informacionais para a comunidade beneficiária. Os objetivos específicos envolvem a capacitação dos jovens para o aprendizado de conhecimentos básicos e intermediários acerca do ambiente operacional, editor de texto, planilha de cálculos, ambiente internet e banco de dados; o fornecimento de informações da utilização de programas para desenvolvimento de jogos; a consciência da responsabilidade social pelos acadêmicos do ensino superior, dos Cursos de Engenharia de Computação e de Software; e o desenvolvimento de atividades produtivas, administrativas, educacionais, culturais e sociais pela comunidade assistida.

METODOLOGIA

O desenvolvimento das atividades seguiu padrão expositivo-prática, ministradas pelos acadêmicos dos Cursos de Engenharia de Computação e de Software, do Departamento de Informática, do Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia, com apresentação de conteúdos teórico e prático. Com o surgimento de dúvidas, para melhor aproveitamento e esclarecimento das mesmas o tratamento foi individual, evitando a possibilidade de gerar desmotivação.

As atividades foram desenvolvidas nas cinco unidades, da Associação Ministério Melhor Viver, localizadas no Município de Ponta Grossa, distribuídas como segue: Unidade 1 – Sede – Centro de Atendimento para População de Rua; Unidade 2 – República de Apoio para População de Rua; Unidade 3 – Comunidade Terapêutica para Adolescentes em Tratamento de Dependência Química; Unidade 4 – Casa/Lar para Reinserção de Jovens que trataram da Dependência Química; e Unidade 5 – Chácara.

RESULTADOS

Como resultado do projeto, foi prestado atendimento de qualidade às pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, sobretudo os que se encontram em situação de rua e/ou com necessidades decorrentes do uso de drogas. Buscando reintegrar essas pessoas na sociedade e proporcionar ao dependente químico um ambiente facilitador para uma mudança pessoal e novo estilo de vida através do aprendizado.

No período foram atendidas 831 pessoas, superando o número estimado, inicialmente, de 500 pessoas.

QUANTIDADE	CARACTERIZAÇÃO (*)
350	Jovens estudantes dos ensinos fundamental e médio
35	Idosos
370	Moradores de Rua
76	Ex-Dependentes Químicos
Total: 831	

Quadro 1 - População Atendida

Fonte: As autoras.

No projeto de Inclusão Digital para Ex-Dependentes Químicos, foram ministradas aulas de Informática Básica para Ex-Dependentes Químicos na Casa/Lar para Reinserção de Jovens que trataram da dependência química.

O projeto contribuiu para que os índices de carências estruturais e financeiras fossem amenizadas. Dessa forma, houve resultados positivos nos setores de educação, saúde, informática e geração de renda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o projeto representou uma oportunidade de melhorar a qualidade de vida, renda e trabalho da comunidade beneficiada, os quais vivem em condições econômico-sociais bastante difíceis.

Os projetos contribuem para a proteção social básica e fortalecimento de vínculos do público assistido. O resultado foi fornecer atendimento de qualidade às pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, sobretudo os que se encontram em situação de rua e/ou com necessidades decorrentes do uso de drogas, na perspectiva de retomada de seus projetos de vida.

É fundamental que a proposta continue, relacionadas às áreas do Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia, envolvendo educação, saúde, lazer, segurança alimentar e de desenvolvimento local, formuladas em benefício às parcerias com entidades assistenciais. Assim, estaria garantida a continuidade do atendimento às comunidades carentes.

APOIO: Agradecimentos a todos os membros da equipe executora, à Universidade Estadual de Ponta Grossa, à Associação Ministério Melhor Viver e a Fundação Araucária pelo apoio financeiro, através da concessão de bolsas de extensão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. M. et al. **Projetos Novos Talentos da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR**. Anais XLI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia – COBENGE 2013.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. UFMG. Belo Horizonte: 2000.

CHINELATTO, A. S. A., VAZ, M. S. M. G., ALMEIDA, M. M., MODESTO, F. A., FOLTRAN JÚNIOR, D.C, KRUGER, J. A., IELO, F. G. P. F. **Extensão Universitária: Promovendo a Interação dos Cursos de Engenharia da UEPG com o Ensino Médio**. Revista Conexão UEPG. , v.3, p.31 - 34, 2007.

RIGOLIN, C. C., et al. **Métricas da participação feminina na ciência e tecnologia no contexto dos INCTs: primeiras aproximações**. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 143-170, maio 2013.